

1. Identificação da UO

UO: Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria

Nome da escola sede do Agrupamento: Escola Secundária José Loureiro Botas

Diretor (a): Lígia Maria Moreira Pedrosa

Morada da escola sede do Agrupamento: Rua D. António José Pereira Coutinho

Telefone: 244698010

Fax: 244698015

e-mail: aevieira.leiria@gmail.com

Coordenador (a) do Plano: Cecília Maria de Sousa Varanda

Telefone: 244698010

e-mail: cecilia.varanda@aevl.pt

2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas, histórico e metas de sucesso

	Histórico de Sucesso				Metas de Sucesso	
	2013-2014	2014-2015	2015-2016*	Média dos três anos	2016-2017	2017-2018
1.º Ciclo	98,8	97,3	97,6	97,9	98,2	98,5
2.º Ciclo	94,4	99,2	98,3	97,3	97,6	97,9
3.º Ciclo	91,3	92,5	A aguardar	91,9	92,9	93,4
Secundário	88,4	87,3	A aguardar	87,9	89,3	89,4

*Os dados referentes ao ano letivo 2015/2016, nos anos de escolaridade em que está prevista a avaliação externa, ainda não estão disponíveis no MISI.

2.1. Ações de melhoria

Ação de melhoria n.º 1 / 2016	
1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	<p>O balanço de avaliação realizado no final do ano letivo evidenciou:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Na Educação pré-escolar – Existência de 3 alunos com conhecimentos ainda em aquisição na área da linguagem e abordagem à escrita. . Nos 1º e 2º anos de escolaridade a existência de 5 alunos com insuficiente e 29 com suficiente, a Português, num total de 106 alunos, revelaram: <ul style="list-style-type: none"> - existência de vocabulário restrito e conseqüente dificuldade de compreensão do discurso que ouve e que lê nos diversos contextos e suportes; - articulação incorreta de palavras; - fluência e velocidade na leitura reduzidas; - dificuldades de interpretação, quer de textos, quer de outros enunciados, como perguntas, problemas matemáticos, entre outros; - insuficiente domínio da regras da ortografia; - dificuldade em traduzir o pensamento em palavras e conseqüente construção de textos com sequência lógica. (atas, fichas informativas, relatórios de balanço da avaliação.)
2. Ano (s) de escolaridade a abranger	1º e 2º anos de escolaridade
3. Designação da medida	<p>Capacitar para o sucesso</p> <p>Reforço das competências em vários domínios da Língua Portuguesa com uma maior incidência na leitura e escrita que envolve a coadjuvação em sala de aula (al. d) do artº 32º do Despacho Normativo 1-F/2016) e o Acompanhamento fora da sala de aula com o professor titular de turma a alunos de 1º e 2ºano identificados com dificuldades a português (al. j) do artº 32º do Despacho Normativo 1-F/2016)</p>
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>Pretende-se que os alunos no final do projeto consigam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir um discurso oral com correção; - apropriar-se de novos vocábulos; - compreender o essencial dos textos escutados e lidos; - ler um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e velocidade adequada; - transcrever e escrever textos com correção; - desenvolver o conhecimento da ortografia; - identificar os aspetos nucleares do texto, respeitando a articulação dos factos ou das ideias, o sentido do texto e as intenções do autor.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar 0,5pp os resultados escolares do 1º e 2º ano a Português. <p>Histórico : 1º ano - (2014/2015- 10,6% alunos com insuf. e 23,4% com Suf.) (2015/2016- 1,8% alunos com insuf. e 21,8% com Suf.)</p>

	2º ano - (2014/2015- 5,8% alunos com insuf. e 38,5% com Suf.) (2015/2016- 7,8% alunos com insuf. e 33,3% com Suf.)
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Ganhar Asas- trabalho de coadjuvação em sala de aula com grupos de alunos num trabalho cooperativo entre o PTT e o Professor de Apoio Educativo; - elaboração de glossários; - fóruns de ideias; - ideias para troca (apresentação oral de um tema em 2 minutos); - ler é demais! (leitura para alunos de diferentes ciclos/anos e/ou utentes de centros sociais); - construção de histórias a serem divulgadas em sitio electrónico e/ou jornal de parede; - concursos de soletração; - olha o carteiro! (troca de correspondência interescolas); - REDE - Reforço Educativo Dentro da Escola (Apoio extracurricular com o professor titular de turma) para os alunos com maiores dificuldades no desenvolvimento da leitura e escrita
7. Calendarização das atividades	Alunos do 1º ano: ao longo do biénio letivo 2016/2018 Alunos do 2º ano: ao longo do biénio letivo 2016/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Responsáveis pela execução: Professores do 1º e 2º ano de escolaridade. Responsável pela monitorização: Coordenador do 1º ciclo.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	39h distribuídas da seguinte forma: 28h para a atividade ASAS (metade da carga horária de português nas 7 turmas de 1º e 2º ano – 4hx7=28h) 10h30 para a atividade REDE com os professores titulares de turma(1h30 x7 turmas=10h30). Para esta atividade cada docente titular não asseguraria a 1h30 de expressões artísticas que seriam lecionadas por um docente do grupo 240.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de palavras lidas num texto; Obtenção de 80% de respostas certas em: -Grupo de expressões de sentido equivalente; -Grupo de identificação de tema/assunto perguntas; -Grupo de significado de palavras; Porcentagem de acerto em ditados de listas de palavras com casos de leitura; Número de elementos contemplados num texto narrativo; Relatório de monitorização / avaliação;
11. Necessidades de formação contínua (*)	Realização de ações de formação sobre “Novos métodos de ensino da leitura e da escrita” e “Reabilitação/Reeducação de dificuldades específicas de leitura e escrita”.

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

2.2. Ações de melhoria

Ação de melhoria n.º 2 / 2016	
1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Em todos os finais de período é apontada como justificação para o insucesso por parte de alguns alunos a desmotivação, a falta de atenção e a pouca participação nas aulas. Esta constatação deixa em aberto a questão sobre as metodologias utilizadas para atingir os objetivos de aprendizagem propostos e da necessidade, de cada vez mais, pensar estrategicamente e implementar processos inovadores. (atas de conselho de turma)
2. Ano (s) de escolaridade a abranger	Todos os anos do ensino básico, com destaque para os 1º, 2º, 5º e 7º anos.
3. Designação da medida	Novos focos Introdução de novas dinâmicas na sala de aula em turmas do ensino básico com enfoque na motivação para as aprendizagens e na avaliação como elemento potenciador das aprendizagens.
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover um clima mais favorável à aprendizagem; Fomentar um maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem; Aplicar novas práticas em contexto de sala de aula;
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar o grau de satisfação dos alunos pelas atividades desenvolvidas nas aulas em 5% no 1º ciclo e 3% nos outros ciclos; aumentar o grau de satisfação dos docentes com a implementação de novas práticas em 5% no 1º ciclo e 2% nos outros ciclos; Histórico no âmbito do último processo de auto-avaliação do Agrupamento: Porcentagem de satisfação dos alunos no final do ano letivo 2014/2015: 1º ciclo = 76% 2º, 3º ciclos e secundário = 82% Porcentagem de satisfação dos docentes no final do ano letivo 2014/2015: 1º ciclo = 80% 2º, 3º ciclos e secundário = 90%
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	Identificação de boas práticas; Definição de critérios para implementação das boas

	<p>práticas;</p> <p>Implementação, de um conjunto de boas práticas identificadas, num conjunto de turmas;</p> <p>Avaliação da repercussão da implementação das boas práticas;</p>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio letivo 2016/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenadores de departamento</p> <p>Diretores de turma</p> <p>Docentes dos 1º, 2º, 5º e 7º anos do Ensino Básico</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Recursos informáticos (PCs e videoprojetores) em todas as escolas do agrupamento.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Número de alunos que se sentem satisfeitos/muito satisfeitos com as atividades desenvolvidas nas aulas;</p> <p>Número de docentes que se sentem satisfeitos/muito satisfeitos com a implementação das novas práticas;</p> <p>Número de disciplinas e turmas envolvidas.</p>
11. Necessidades de formação contínua (*)	Realização de ações de formação sobre novas metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação formativa.

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

2.3. Ações de melhoria

Ação de melhoria n.º 3 / 2016	
1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Nas reuniões de conselho de turma de final de ano foi referida a existência de: Comunicação pouco assertiva entre os alunos; existência de agressividade verbal e física; dificuldades em dirigir e manter a atenção em situações de aprendizagem; dificuldades no cumprimento das regras dentro e fora da sala de aula; (atas de final de ano, relatórios de diretores de turma e relatório de final de ano sobre a indisciplina)
2. Ano (s) de escolaridade a abranger	Todos os anos do ensino básico, com destaque para os 5º e 7º anos
3. Designação da medida	<i>Keep calm</i> Estou bem, aprendo bem! Construção de ambientes de disciplina mais consciente, mais produtiva e mais interativa, marcada pelo respeito e responsabilidade.
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar a capacidade de atenção em situações de aprendizagem; Reduzir a impulsividade na comunicação interpessoal e na abordagem de uma tarefa; Diminuir a agressividade nas relações interpessoais; Melhorar o cumprimento das regras; Aumentar o sentimento de segurança e bem-estar no espaço escolar
5. Metas a alcançar com a medida	Atingir pelo menos 50 % do número de pontos possíveis no esquema de pontos em todas as turmas; Diminuir em 10%/ano o número médio de ocorrências disciplinares; Histórico: Nº participações em 2013/2014 - (5º ano - 0; 7º ano - 105) Nº participações em 2014/2015 - (5º ano - 17; 7º ano - 91) Nº participações em 2015/2016 - (5º ano - 12; 7º ano - 18)
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de uma sala <i>Be Calm</i> ; Implementação de sessões de yoga para crianças; Elaboração de uma escala de acesso ao refeitório; Marcação do caminho de acesso às salas de aula; Implementação de um esquema de atribuição de pontos por turma em função da capacidade de manutenção da atenção e do cumprimento de um conjunto de regras; Manutenção do Gabinete do Provedor da Disciplina;
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio letivo 2016/2018
8. Responsáveis pela execução da	Responsáveis pela execução: Docentes do 5º e 7º anos do

medida	Ensino Básico; Responsáveis pela monitorização: Coordenadores dos diretores de turma.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Espaço físico e equipamento para a sala <i>Be Calm</i> ; patrocínio para atribuição dos prémios às turmas mais disciplinadas em parceria com o tecido empresarial local e autarquia.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de ocorrências disciplinares; Mapa de pontos por turma;
11. Necessidades de formação contínua (*)	<i>Workshop</i> de Comunicação Autêntica na Educação para pessoal docente e não docente (com necessidade de financiamento); Formação de curta duração para aplicação do esquema de atribuição de pontos;

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.

2.4. Ações de melhoria

Ação de melhoria n.º 4 /2016	
1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Na sequência da avaliação externa foi apontado como oportunidade de melhoria a supervisão pedagógica e em reuniões de diferentes estruturas foi apontada a dificuldade em encontrar um espaço e tempo para aquela supervisão bem como para um trabalho colaborativo e partilha de boas práticas. (relatório inspeção, atas de grupo/departamento e de conselho pedagógico)
2. Ano (s) de escolaridade a abranger	-----
3. Designação da medida	Supervisão e acompanhamento das práticas pedagógico-didáticas. Incremento da responsabilização das lideranças intermédias através da implementação de processos sistemáticos de auto e hetero regulação do trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e desenvolvimento de novos procedimentos de práticas de trabalho colaborativo
4. Objetivos a atingir com a medida	Estimular a supervisão das práticas pedagógico didáticas em contexto de sala de aula; Reforçar as práticas de acompanhamento/monitorização do trabalho docente; Fomentar o trabalho colaborativo;
5. Metas a alcançar com a medida	Supervisão em contexto de sala de aula de 100% dos professores/ano letivo Trabalho colaborativo por 100% dos docentes.
6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida	Realização de reuniões de trabalho colaborativo semanais/quinzenais; Partilha de boas práticas através de observação de aulas entre docentes; Partilha/registo de estratégias/boas práticas em reuniões de departamento e conselho pedagógico; Criação e atualização de salas na plataforma digital do agrupamento.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do biénio letivo 2016/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Responsáveis pela execução: Subcoordenadores de Grupo / coordenadores de departamento Docentes do Ensino Básico

9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	1 hora semanal da componente não letiva dos docentes
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Percentagem de aulas observadas por departamento ou grupo;</p> <p>percentagem de boas práticas apresentadas por grupo disciplinar;</p> <p>número de documentos alojados na plataforma por período letivo.</p>
11. Necessidades de formação contínua (*)	Ações de formação sobre “Trabalho colaborativo” e “Gestão de reuniões”.

(*) A preencher apenas em caso de necessidade de formação específica para a implementação da medida.